A PRODUÇÃO DE *KLINAMENS* ATRAVÉS DE UMA PESQUISA INTERVENTIVA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AZEVEDO, Cláudio T.*[1]; GENTINI, Alfredo M.[2]

Palavras Chave: microintervenções, *klinamens*, vídeos ambientais

Introdução/Objetivos

Este resumo refere-se a uma pesquisa de mestrado, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental (EA) da Universidade Federal do Rio Grande PPGEA/FURG. Para a execução da proposta foi criado um dispositivo de Intervenção Institucional intitulado: Oficina *Ação Ambiental e Produção Cultural*; este foi implementado como atividade integrada ao seminário *As três ecologias de Félix Guattari*, oferecido junto ao PPGEA/FURG. O tema da investigação é fundamentado na elaboração de microintervenções por parte dos participantes da oficina, com vias a possibilitar a produção de vídeos ambientais. Objetivamos processos de autoanálise e autogestão, alavancando a produção de *Klinamens* – vocábulo derivado do grego que significa desvio, invenção[3], e que alude à ideia "democritiana de que la realidad esta constituida por "átomos que caen en el vacio según trayectorias rectas". Cuando uno de ellos se "desvia" y entra en colisión con otro, en un mínimo de tiempo pensable, se crea una nueva unidad, inexistente hasta el momento, que constituye una "invención". A ése "desvío" se le denomina Klinamen." (BAREMBLITT, 2000, [s. p.]). A relevância científica da proposta está na produção dos vídeos através de processos de EA e no uso dessas tecnologias para discussões ambientais na pesquisa.

Metodologia

Nossa pesquisa está fundamentada em um enfoque qualitativo, ou seja, "ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. (...) ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis." (MINAYO, 1994, p. 21-22). Os quatro pilares que sustentam a proposta são: a Oficina; revisão bibliográfica; o diário de pesquisa, e a autoanálise dos vídeos produzidos, seguida da produção de dados através do questionário aplicado ao grupo.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi concluída e dentre alguns resultados obtidos podemos citar: a consolidação da Oficina que segue para sua 3ª edição em 2010; a formação do grupo-sujeito produtor de 5 vídeos ambientais; a exibição destes em eventos como a I Semana do Meio Ambiente do PPGEA/FURG 2009 e no 4º ArtEstação Cassino Cine Vídeo/Balneário Cassino 2009; e a inserção dos vídeos na internet: no site do PPGEA, no blog do Circuito Tela Verde/MMA e no site da Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental/REASul.

Considerações Finais

Como perspectiva vislumbra-se o desdobramento da dissertação em artigos para publicações, além do aprofundamento da investigação e dos métodos qualitativos a serem utilizados na pesquisa de doutorado, já em andamento, e que contará com novas produções coletivas de vídeos ambientais. Embora nossa limitação de recursos tecnológicos para viabilização das propostas, os envolvidos demonstraram dedicação e superação, alcançando um dos objetivos principais que era a produção de seus vídeos ambientais.

Referências Bibliográficas

BAREMBLITT. Gregorio. **Apostila do curso de formação em esquizodrama** (esquizoanálise). Belo Horizonte: Instituto Félix Guattari, 2000.

GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. Campinas: Papirus, 1993.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método, criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

http://fgbbh.org.br/glossario.htm. Acesso em: 25 fev. 2010.

[1] Doutorando em Educação Ambiental – Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande PPGEA/FURG – claudiohifi@yahoo.com.br

[2] Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande/FURG

[3] Disponível em: http://fgbbh.org.br/glossario.htm Acesso em: 25 fev. 2009. Site da Fundação Gregorio Baremblitt – Instituto Félix Guattari.